

# Câmara Municipal Sertão Santana

## Estado do Rio Grande do Sul

ATA Nº 061 DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA, DA QUINTA LEGISLATURA, EM TRINTA DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZ. Aos trinta dias do mês de março de dois mil e dez, com início às dezenove horas e cinquenta minutos, tendo como local a Sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertão Santana em Sessão Ordinária. Havendo quorum legal, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Vereadores presentes. Constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Roberson Jean Cardoso, Lilian Schwalm Kruger, Adair Antonio Bujes, Moacir Uhlein, Evandro Robe, Alexandro Kologeski, Delmar Guscke, Marcos Aurélio Kologeski Souza e Paulo Nei August. Em seguida o Presidente solicitou ao Vereador Marcos Aurélio Kologeski Souza que realizasse a leitura do trecho bíblico. Logo solicitou ao secretário Alexandro Kologeski que realizasse a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior. O secretário fez a leitura da Ata nº 60, a qual foi aprovada por unanimidade. À Mesa foi encaminhado: Pedido de Providências nº 99/2010 do Vereador Adair Antonio Bujes (protocolo nº 2.091/10); Pedido de Providências nº 100/2010 do vereador Evandro Robe (protocolo nº 2.102/10); Pedido de Providências nº 101/2010 do Vereador Evandro Robe (protocolo nº 2.103/10); Ofício GP. Nº 110/2010 e Projeto de Lei nº 1.178 (protocolo nº 2.096/10); Of. Sindicato dos servidores Públicos do Município de Sertão Santana nº 001/2010 (protocolo nº 2.095/10); Convite da RG Consultoria (protocolo nº 2.100/10); Correspondência da Agência de Notícias da Assembléia Legislativa do Estado (protocolo nº 2.101/10); SIAFI de 16/03/2010 da Câmara dos Deputados (protocolo nº 2.106/10); Ofício Circular Externo nº 17 do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (protocolo nº 2.105/10); Em seguida foi feita a leitura e votação dos expedientes da ORDEM DO DIA: Projeto de Lei nº 1.177, de 12 de março de 2010 (protocolo nº 2.059/10), autoriza a concessão de revisão geral nos vencimentos dos servidores públicos do Executivo Municipal e dá outras providências. Em discussão, o Vereador Adair Antonio Bujes comentou que já tiveram projetos mais polêmicos e difíceis de resolver desde que está na Câmara e este não precisava resolver, passar pela decisão dos vereadores, se referindo como explicar para todos os funcionários, pois talvez tenha aquele funcionário que não entenda como funciona, não sabe como é, podendo achar que se não votarem ou votarem contra, o Prefeito manda outro projeto, mas não é assim, o projeto não volta mais para a Câmara, explicando como são os procedimentos, que os vereadores não tem como mudar os valores percentuais que vem no projeto, apenas votar, e que se não votarem este projeto não irá

**“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.**

**Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!**

# Câmara Municipal Sertão Santana

## Estado do Rio Grande do Sul

voltar outro, frisando que ninguém quer dois por cento e meio, podendo ser quatro ou cinco, mas se não aprovarem não volta mais com nenhum valor, perguntando como fica com aquele pessoal que quer com dois por cento e meio, que representa quinhentos reais no final do ano, ficando sem revisão se votarem contra, respondendo que tem aquele que não quer nada, mas daí neste caso o prefeito pode dar aumento real se lutarem, e a revisão de dois e meio por cento estará garantida, sendo pouco mas é o que o Prefeito deu, perguntando como fica a situação do Vereador, frisando que o Vereador luta para poder subir a receita e poder aumentar, salientando que todos os vereadores foram falar com o Prefeito para aumentar o percentual, por isso o projeto não foi a voto antes, mas o Prefeito defendeu que não tem como, que os números não o deixam dar mais, sendo esta uma questão do Prefeito e não da Câmara, sendo bem difícil, pois o Município tem duzentos e poucos funcionários e metade quer e metade não, porém este projeto entra somente agora, e se votarem contra some este ano, não voltando mais, mas se o Prefeito quiser dar aumento real pode, concluindo que tem aqueles que quer vote contra, mas tem o mesmo tanto que quer este pouquinho, achando que não deveria votar este projeto nesta data, mas não tem como, então vai votar, se errar é humano, pode acontecer, mas já tem a decisão de seu voto a vai votar independente de partido, de bancada, votando pelo povo que lhe pediu. O Presidente também frisou seu posicionamento, dizendo ser uma luta que o presidente do sindicato está tendo junto com o Prefeito, salientando ter tido várias tratativas com o Prefeito para ter um índice maior para os funcionários, dizendo também ter falado todos os dias com o prefeito, sabendo do trabalho dele, da forma que está lutando, também pensando em índice maior, concluindo da dificuldade dos vereadores em decidir, mas falou com o Prefeito esta semana, e o mesmo disse não ter como ser maior, os índices são baixos, o IGPM deu negativo, a maioria dos índices deu negativo, concluindo que não tem como ficar segurando o projeto, tendo que ser tomada uma decisão, frisando não poder citar nomes, falando do trabalho do presidente do sindicato, mencionando o ofício que já foi lido, no qual consta lista de funcionários que assinaram a favor ou contra o aumento, tendo sido assinado por noventa e quatro funcionários, destes trinta e um assinaram a favor e sessenta e quatro contra o aumento de dois por cento e meio, concluindo não saber quantos sócios o sindicato tem, mas agora a noite foi buscar a informação do número de funcionários, tendo ativos duzentos e quinze funcionários, não sabendo se o pessoal da APAE está junto, mas ativos são duzentos e quinze, sendo assim

**“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.**

**Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!**

# Câmara Municipal Sertão Santana

## Estado do Rio Grande do Sul

que cento e onze funcionários não opinaram, sendo bastante difícil decidir, achando que foi pouco o percentual, mas se não aprovarem o projeto, se voltar para lá, com toda a sinceridade e respeito por cada funcionário, querendo bem a cada um, sendo todos trabalhadores, tendo suas responsabilidades e cumprem suas obrigações, mas voltando para a Prefeitura, com toda a certeza, não voltará mais projeto este ano e não terá aumento para ninguém, salientando que dois por cento e meio é pouco, mas irá somar na aposentadoria, na revisão do ano que vem, deixando claro sua posição, dizendo ser delicado, frisando que os vereadores também são funcionários, e na Câmara também será dois por cento e meio, reprisando que os Vereadores já não tiveram o aumento nesta legislatura, então nestes quatro anos, e o aumento dos vereadores será vinculado ao Executivo, ao percentual que o Executivo der durante estes quatro anos. O Vereador Adair Bujes frisou bem que como os demais vereadores também é extremamente contra dois por cento e meio, não sendo a favor, dizendo que quem foi no supermercado no início do ano e vai agora vê a diferença, sendo contra dois e meio por cento, mas deve ver a característica do projeto como está. O Presidente concluiu que se não votarem, o projeto não voltará mais, não terá mais aumento este ano, terão funcionários que irão cobrar do Prefeito e ele irá dizer que a culpa não é sua, que mandou o projeto para a Câmara e os vereadores não aprovaram, sendo isso o que sente lá na frente, reforçando que tem duzentos e quinze funcionários e cento e onze não opinaram, podendo sim dentre estes terem muitos contra. O Vereador Marcos Souza salientou ser um projeto delicado, tendo muito desencontro de opiniões, mas o percentual é muito baixo, não está cumprindo nem o que constou no PPA, dizendo que o Executivo teve quase meio ano para planejar a PPA e planejar os gastos pros próximos anos, se no ano passado ele deu a mais não pode cobrar dos funcionários, tendo sido por livre e espontânea vontade, não podendo reduzir porque no ano anterior deu a mais, pensando assim, dizendo que no mínimo o Executivo deveria cumprir o que colocou no papel e se não fez assim é porque não houve planejamento algum. O Vereador Roberson Cardoso somou que este projeto vem sido discutido há dias, mas a discussão evolui, sempre buscando o entendimento, frisando que este projeto toca funcionários do Executivo e do Legislativo, também os eletivos, dizendo que juntamente com os Vereadores Alexandro e Moacir que se encontravam no Sertão na manhã de segunda-feira, conversaram com o Prefeito buscando melhorias, e pelo que ouviu também os demais vereadores, sindicato, não julgando ninguém e nem

**“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.**

**Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!**

# Câmara Municipal Sertão Santana

## Estado do Rio Grande do Sul

defendendo, pegando informações, buscando maior reajuste, fazendo cada um a sua parte, tendo falado com a assessoria do Igam, sendo favorável o seu parecer na comissão pela constitucionalidade e legalidade do projeto, frisando que no ano passado o presidente deu zero vírgula zero um por cento cumprindo o que a constituição exige. Quanto aos índices, no ano passado foi dado nove vírgula oitenta e um por cento e o IGPM do ano passado foi seis ponto vinte e seis, e, o IGPM do período para este ano, destes dois meses foi de zero vírgula vinte e cinco cinquenta e seis. O Vereador disse entender que em virtude dos nove vírgula oitenta e um por cento do último ano para os dois e meio por cento deste ano deu um reflexo muito grande, ficando todos decepcionados, mas se avaliarem os dois percentuais e a previsão de quatro por cento da PPA, o índice está superior em seis, vírgula zero um e alguma coisa ao índice do IGPM, concluindo que o projeto está aí, a data base é março e se não votarem terão zero por cento de revisão geral para este ano. O vereador somou que do seu ponto de vista, pelas opiniões de todos, que se o projeto for rejeitado o índice será zero, entendendo sim dois e meio por cento como positivo, querendo apenas observar os índices. Em votação, o projeto foi aprovado por cinco votos favoráveis e três votos contrários, dos Vereadores Marcos Souza, Evandro Robe e Lilian Schwalm Kruger; Em sequência o Presidente colocou em discussão o projeto de Lei nº 49, de 16 de março de 2010, que autoriza a concessão de revisão geral nos vencimentos dos servidores públicos do Legislativo Municipal e dá outras providências. Não houve. Em votação, foi aprovado por cinco votos favoráveis e três votos contrários, dos Vereadores Marcos Souza, Evandro Robe e Lilian Schwalm Kruger. Não havendo inscritos para o grande expediente e explicações pessoais, o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Adair Antonio Bujes, inscrito nas comunicações, que falou sobre seu pedido de providências, que é a ponte existente em frente a Paulo Graboski, dizendo que tem um pessoal que tem uma fábrica de casquinha e sai caminhões com carga de vinte oito a trinta mil quilos, passando ali e a ponte está bastante corroída, estando perigosa, podendo cair caminhão, sendo a pedido dos moradores. O Vereador Alexandre informou que esta ponte está inclusa nos recursos que irão receber do governo federal, da enchente do final de dois mil e nove, tendo sido solicitado pelo governo federal o mapeamento dos pontos de onde teria problema, podendo ser avisado ao pessoal, dos recursos vindos do ministério da integração nacional para combate a desastres e enchentes. Logo o Vereador Marcos Aurélio Kologeski Souza usou da palavra para falar sobre a reposição salarial,

**“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.**

**Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!**

# Câmara Municipal Sertão Santana

## Estado do Rio Grande do Sul

acreditando ter que ter data base e fazer dentro da constituição, mas o percentual é uma vergonha, pois o Executivo tem meio ano para planejar uma PPA e não planeja e não sabe cumprir o que colocou na PPA, e isso o contador disse aqui para os nove vereadores que ele jogou os números, ele não elaborou a PPA, ele só apresentou os números. Jogou ali e azar, não tem compromisso de cumprir, por isso que em junho do ano passado o Vereador Marcos era o tranca rua aqui dentro, batendo contra uma PPA que veio aos pedaços aqui pra dentro da Câmara, dizendo ser assim que o Executivo trabalha, admirando como tudo mundo baixa a cabeça e segue na linha deles, pois não tem cabimento, virem aqui jogar uma PPA só pra cumprir data que tinha que mandar, pois se não mandasse até o dia quinze de maio poderia até responder processo de cassação, aí jogou uma PPA que não veio junto os anexos que faltaram, as atas das audiências públicas, não vindo quando entrou, porque teve que ser ao cavacos, porque eles não planejaram, simplesmente atiraram pro legislativo aprovar e deixaram até a última hora, achando que todos os vereadores lembram e na última que tinha pra ser votado o Vereador Roberson estava em licença, era o vereador Nelson Ricardo que estava. O Vereador Moacir foi até a Prefeitura e o contador veio até a Câmara dizer que não entende nada, que preencheram conforme está aí e ele só jogou os números. O Vereador Marcos Souza perguntou até quando vão continuar fazendo tudo desta maneira, não sendo contra a administração por não ser do mesmo partido, sendo a favor do bem da comunidade sertanense, concluindo que eles jogam quatro por cento porque não planejaram, porque este ano deram dois e meio por cento e os vereadores conseguem aprovar, dizendo não entender isso. O Vereador perguntou para que eles estão economizando, perguntando se é pra chegar no final de ano ver no jornalzinho só o Prefeito de Sentinela dando dois mil e poucos reais de abono para os professores e os do Sertão não merecem nada, nem aumento digno, nem o que botaram no PPA, sendo uma vergonha, reprisando não ver nada de economia no Município, perguntando onde o Executivo está economizando, citando o jantar da integração, onde teve duas bandas, perguntando em que horário elas tocaram, frisando que chega no final do ano e os professores estão implorando, não adiantando vereador fazer indicação que é politicagem, dizendo que não, mas por merecimento, que os professores tem que ser reconhecidos, pois são eles que fazem a máquina pública funcionar, sabendo que dois e meio por cento é melhor na mão, com certeza, salientando que seu voto foi não, porque aquilo que ele não quer para os outros não quer pra si,

**“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.**

**Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!**

# Câmara Municipal Sertão Santana

## Estado do Rio Grande do Sul

querendo ser justo, porque se pregam tanta economia, porque colocam tantos CCs, se economizasse naqueles CCs e dessem um por cento e meio a mais, dizendo que aqueles nove ponto oitenta e um foi só pra fechar a boca dos funcionários, porque recém tinham mandado em sessão extraordinária projeto que dava setenta por cento pra alguns cargos, por isso que ultrapassaram a PPA, para calar a boca dos funcionários, agora este ano, como não mandaram projeto que dá setenta por cento eles deram dois e meio pros funcionários, pois aquele funcionário que está ganhando setenta por cento, frisando ter funcionário público que merece, salientando que não tem secretário pra trabalhar por este preço, o salário do vereador tá baixo, também concorda, só que deixaram de aprovar aqui, frisando que quem foi lá pra dentro sabe que secretário não ganharia mais que aquilo, somente a mesma reposição que os funcionários, frisando que quem está lá está sabendo, dizendo que na época ele foi contra o aumento do salário, mas pra segurar um lá jogou setenta por cento pro bolso daquele, pra segurar, não concordando e admitindo isto: uma administração sem planejamento. Nada mais havendo a tratar, às vinte horas e quarenta e cinco minutos, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão, convocando todos para a próxima Sessão Ordinária, em dia e horário regimental.

**“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.**

**Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!**